



"Toda tecnologia que venha para dentro de uma escola, precisa ser apropriada pela escola e não o contrário, desde o começo, quando se cria sua missão", afirma Tereza.

Para proporcionar qualificação de qualidade a toda escola, tem sido o primeiro a educar André. "Sempre preocupado em manter a qualidade, mesmo quando a escola não tem condições de oferecer o melhor ensino possível, eu tento fazer o melhor possível", afirma André. "Eu não quero que a escola seja apenas um espaço físico, mas um espaço que ofereça uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento".

Porém, André também tem suas dificuldades. "Eu sei que a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento", afirma André. "Eu não quero que a escola seja apenas um espaço físico, mas um espaço que ofereça uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento".

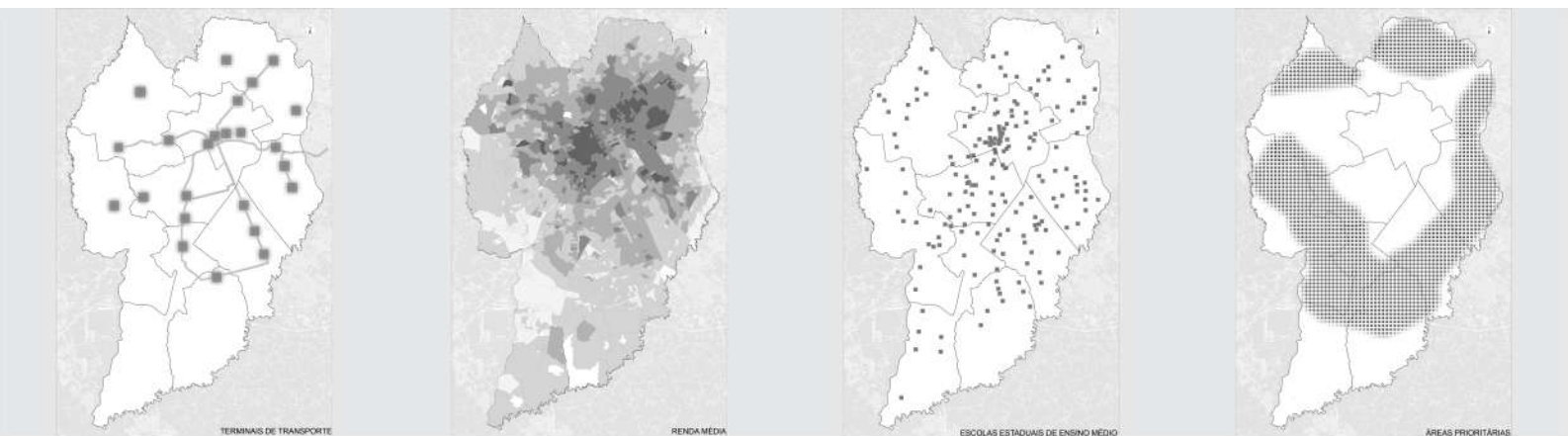
Segundo André, a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento. "Eu sei que a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento", afirma André. "Eu não quero que a escola seja apenas um espaço físico, mas um espaço que ofereça uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento".

Para André, a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento. "Eu sei que a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento", afirma André. "Eu não quero que a escola seja apenas um espaço físico, mas um espaço que ofereça uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento".

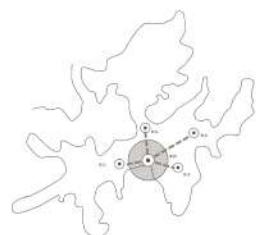
Para André, a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento. "Eu sei que a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento", afirma André. "Eu não quero que a escola seja apenas um espaço físico, mas um espaço que ofereça uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento".

Para André, a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento. "Eu sei que a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento", afirma André. "Eu não quero que a escola seja apenas um espaço físico, mas um espaço que ofereça uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento".

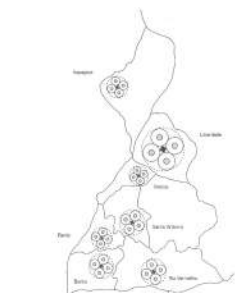
Para André, a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento. "Eu sei que a escola não é apenas um espaço físico, mas um espaço que oferece uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento", afirma André. "Eu não quero que a escola seja apenas um espaço físico, mas um espaço que ofereça uma educação de qualidade, que seja capaz de transformar a vida das pessoas e não apenas de transmitir conhecimento".



DESDOBRAMENTOS DA DIVISÃO FUNCIONAL EM TRÊS GRANDES BLOCOS



IMPLANTAÇÃO DO CONJUNTO ESCOLAS CLASSE ESCOLA PARQUE



DISTRIBUIÇÃO DOS CONJUNTOS PREVISTOS PARA SALVADOR

SERVIÇO CULTURAL SERVIÇO DIDÁTICO SERVIÇO
CULTURAL DIDÁTICO
SERVIÇO CULTURAL DIDÁTICO

CULTURAL DIDÁTICO
CULTURAL DIDÁTICO
CULTURAL DIDÁTICO

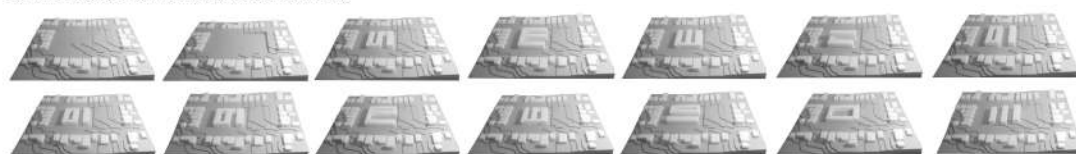
SERVIÇO DIDÁTICO
SERVIÇO DIDÁTICO
CULTURAL

DIDÁTICO
CULTURAL
DIDÁTICO

ESTUDOS DE ADAPTAÇÃO DO SISTEMA AO PROGRAMA E AO TERRENO



ESTUDOS DE OCUPAÇÃO DESENVOLVIDOS PARA O PROJETO DETALHADO



Localização/ Programa

O local escolhido para a implantação fica a cerca de 800 metros do terminal do Capão Raso, no sul de Curitiba. Em uma região predominantemente residencial (rua, apesar de estar afastada do centro, conta com a infraestrutura que acompanhava os eixos de desenvolvimento da cidade.

Como citado no memorial da proposta desta rede de escolas, o centro em questão abriga em curvas de terreno em caprinas, técnico em móveis e técnico em luteria. Os pontos guardam entre si a relação com o uso da madeira, a pesquisa que envolve o mesmo e o desenvolvimento das habilidades manuais para manuseio correto do material.

Ocupação

O sítio escolhido para implantação é uma quadra de aproximadamente 12440m com a maior face paralela ao eixo L/O. A diferença de cotas no terreno é baixa sendo que entre o ponto mais baixo e o mais alto do terreno há uma diferença de 4m, no maior eixo. Contudo a declividade se concentra na porção leste do terreno, de modo que a maior área se encontra na cota mais baixa do lote, esse fator determinou a divisão entre

a área pública proposta e o volume principal, sendo o edifício implantado nessa cota menor enquanto a praça se desenvolve na cota mais elevada.

Entre as quatro vias que fazem o terreno a Rua Waldemiro Pedrosa, que fica na porção sul, é a mais importante dentro da hierarquia do sistema viário, uma via costeira. Apesar de afastamento não possui tráfego e movimento tão intenso quanto outras vias próximas, é a rua com maior potencial de crescimento. Essa característica viária determinou os acessos principais do lote, voltando um grande pátio aberto à essa via e acessos de serviço e estacionamento em vias secundárias, de modo que não houvesse grandes interferências no passeio, que pode ser alargado, e qualificado paisagisticamente através do plantio de árvores que promovem sombreamento ao pedestre. Como determina a legislação para a região a taxa de ocupação do lote é de 50% da área do terreno. Senta que os patios propostos e a praça são mais que suficientes para suprir esse parâmetro.

Como demonstrado, o amparo entre os blocos didáticos, de serviço e o bloco cultural se mostrou bem flexível nos estudos distribuído no lote específico. Deste fatores foram determina

mentos para a escolha da disposição com os blocos de serviço orientados longitudinalmente no eixo L/O e os blocos didáticos e culturais orientados perpendicularmente à esse eixo. O primeiro deles é a modulação, considerando Curitiba a capital mais lida do país, e que a implantação com os blocos no eixo NS gerava demandas áreas sombreadas e sem insolação direta durante nenhuma hora do dia. A outra questão fundamental para tal opção foi a declividade do terreno. Entre as opções de implantação disponíveis a definitiva se mostrou mais adequada no modo como realiza a transferência de níveis, criando um nível intermediário entre a praça e o pátio de convivência da escola. O arranjo final, então, situa o bloco cultural exatamente nesse desnível, se modo que a transição acontece por dele, através de uma arquitetada e escada e uma rampa para acessibilidade. Os outros blocos principais são dispostos paralelos à este alinhamento pelos patios.

Divisão funcional

O bloco cultural abriga a biblioteca em todo o último pavimento. Os níveis inferiores são divididos entre a área administrativa e o auditorio foyer e cantina. O auditorio no nível

intermediário ao nível de acesso e a cantina abaixo deste. Na porção da área administrativa, concentra-se as salas dos professores no piso térreo, protegido por um jardim, e a área das coordenações no segundo pavimento.

Nos blocos didáticos, não há nenhuma divisão específica entre os cursos, de modo que alguns laboratórios são compartilhados por dois ou mais cursos. A principal medida nesses blocos é deixar os laboratórios com maquinário mais pesado no térreo, de modo a facilitar o acesso dessas máquinas e não sobrecarregar a estrutura.

Conforto Ambiental e Iluminação Natural

A primeira proposta para se alcançar qualidade no que diz respeito à iluminação natural e ventilação é a adoção de patios intercalados aos blocos. No caso, devido à questão da modulação já discutida, existem dois grandes patios cada um com um caráter distinto, sendo que em ambos são plantadas árvores de grande porte para auxiliar no controle solar. No primeiro, mais aberto, que funciona como uma grande área de convivência, são plantadas árvores somente próximas às janelas do uso administrativo, sombreado e criando uma boa relação com o exterior

para essas áreas. No segundo, onde de ambos os lados existem as salas e não há circulação/ permanência de pessoas é proposta uma vegetação mais fechada, com árvores de grande porte, também sombreado melhorando relação com o exterior. Os fechamentos do edifício se dividem em algumas categorias. As áreas com insolação direta recebem uma estrutura externa em madeira conforme a necessidade, enquanto que as voltadas ao norte e ao sul são fechadas somente com esquadrias em alguns casos e em outros com uma veneziana em policarbonato do tipo convert. A densidade desse tipo externo varia conforme o uso, por exemplo, nos corredores dos dois blocos didáticos esse investimento tem uma densidade menor, distribuído a cada 60cm, por não se tratar de uma área de permanência, já nas salas de aula voltadas para o oeste essa densidade pode ser de até 30cm. O bloco de serviço é predominantemente fechado com a veneziana em policarbonato, se abrida em alguns momentos para criar vistas, nos locais onde elas são interessantes como nas escadas e nos finais de corredores.

Sistemas construtivos

O grid adotado para o projeto é consequência do sistema escolhido. O uso de estrutura metálica se mostrou adequada quanto a malha para o projeto e flexibilidade de 3 em 3 metros. Partindo de um quadrado de 66x66, dividem-se as larguras dos blocos conforme o uso. Para o bloco de serviço 6m, 12m, para o didático e 15 para o cultural.

Os patios também se encaixam na modulação principal, sendo a principal deles com 15m de largura e o menor com 12m. De modo geral a estrutura é simples, um sistema domina contraventado nas laterais com o auxílio do bloco de serviço, através de lajes contínuas e diagonais metálicas. A estrutura mais ou seja é o balanço do foyer, que é possibilitado por um par de vigas venenobes que cruzam o bloco perpendicularmente. No sentido longitudinal é adotada uma modulação de 6m em todos blocos. Essa modulação possibilita alguns submódulos usados para a construção civil, de modo que os componentes podem ser escolhidos conforme a disponibilidade do mercado bem como a maior flexibilidade para a escolha desses componentes.



TOPOGRAFIA NATURAL



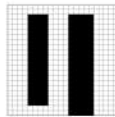
ACOMODAO/Ocupação



VOLUME - 66x66



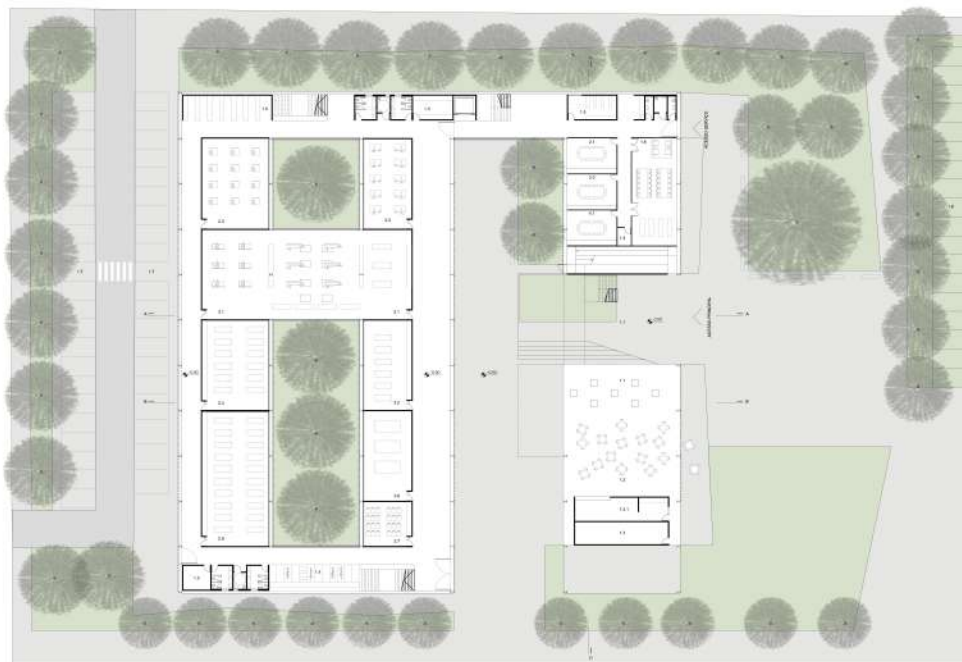
MALHA 3x3



VAOS

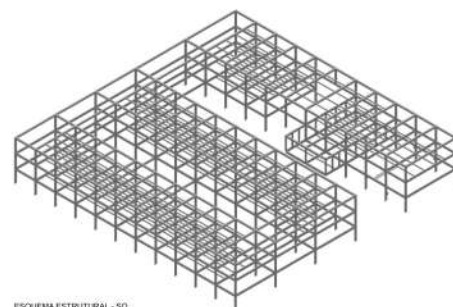
SERVICODIDÁTICODIDÁTICOCULTURAL
SERVÍCIOS



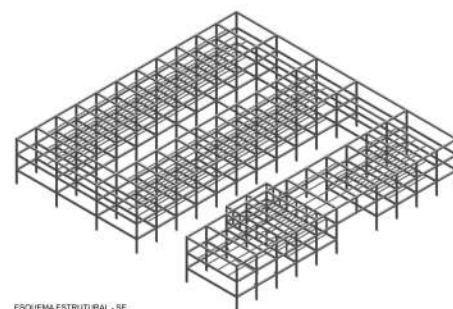


PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO 1/250

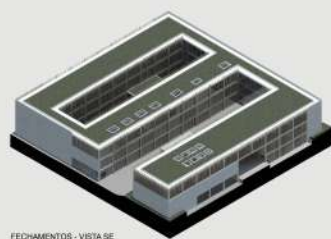
- | | | | |
|-------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1. ÁREA | 2. HALL DE ENTRADA | 3. HALL DE CIRCULAÇÃO | 4. HALL DE CIRCULAÇÃO |
| 5. SALA DE AULAS | 6. SALA DE AULAS | 7. SALA DE AULAS | 8. SALA DE AULAS |
| 9. SALA DE AULAS | 10. SALA DE AULAS | 11. SALA DE AULAS | 12. SALA DE AULAS |
| 13. SALA DE AULAS | 14. SALA DE AULAS | 15. SALA DE AULAS | 16. SALA DE AULAS |
| 17. SALA DE AULAS | 18. SALA DE AULAS | 19. SALA DE AULAS | 20. SALA DE AULAS |
| 21. SALA DE AULAS | 22. SALA DE AULAS | 23. SALA DE AULAS | 24. SALA DE AULAS |
| 25. SALA DE AULAS | 26. SALA DE AULAS | 27. SALA DE AULAS | 28. SALA DE AULAS |
| 29. SALA DE AULAS | 30. SALA DE AULAS | 31. SALA DE AULAS | 32. SALA DE AULAS |
| 33. SALA DE AULAS | 34. SALA DE AULAS | 35. SALA DE AULAS | 36. SALA DE AULAS |
| 37. SALA DE AULAS | 38. SALA DE AULAS | 39. SALA DE AULAS | 40. SALA DE AULAS |
| 41. SALA DE AULAS | 42. SALA DE AULAS | 43. SALA DE AULAS | 44. SALA DE AULAS |
| 45. SALA DE AULAS | 46. SALA DE AULAS | 47. SALA DE AULAS | 48. SALA DE AULAS |
| 49. SALA DE AULAS | 50. SALA DE AULAS | 51. SALA DE AULAS | 52. SALA DE AULAS |
| 53. SALA DE AULAS | 54. SALA DE AULAS | 55. SALA DE AULAS | 56. SALA DE AULAS |
| 57. SALA DE AULAS | 58. SALA DE AULAS | 59. SALA DE AULAS | 60. SALA DE AULAS |
| 61. SALA DE AULAS | 62. SALA DE AULAS | 63. SALA DE AULAS | 64. SALA DE AULAS |
| 65. SALA DE AULAS | 66. SALA DE AULAS | 67. SALA DE AULAS | 68. SALA DE AULAS |
| 69. SALA DE AULAS | 70. SALA DE AULAS | 71. SALA DE AULAS | 72. SALA DE AULAS |
| 73. SALA DE AULAS | 74. SALA DE AULAS | 75. SALA DE AULAS | 76. SALA DE AULAS |
| 77. SALA DE AULAS | 78. SALA DE AULAS | 79. SALA DE AULAS | 80. SALA DE AULAS |
| 81. SALA DE AULAS | 82. SALA DE AULAS | 83. SALA DE AULAS | 84. SALA DE AULAS |
| 85. SALA DE AULAS | 86. SALA DE AULAS | 87. SALA DE AULAS | 88. SALA DE AULAS |
| 89. SALA DE AULAS | 90. SALA DE AULAS | 91. SALA DE AULAS | 92. SALA DE AULAS |
| 93. SALA DE AULAS | 94. SALA DE AULAS | 95. SALA DE AULAS | 96. SALA DE AULAS |
| 97. SALA DE AULAS | 98. SALA DE AULAS | 99. SALA DE AULAS | 100. SALA DE AULAS |



ESQUEMA ESTRUTURAL - SO



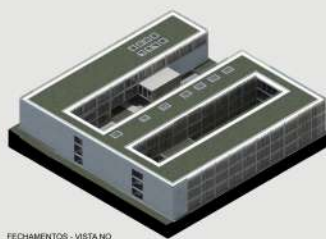
ESQUEMA ESTRUTURAL - SE



FECHAMENTOS - VISTA SE



FECHAMENTOS - VISTA SO



FECHAMENTOS - VISTA NO



FECHAMENTOS - VISTA NE



